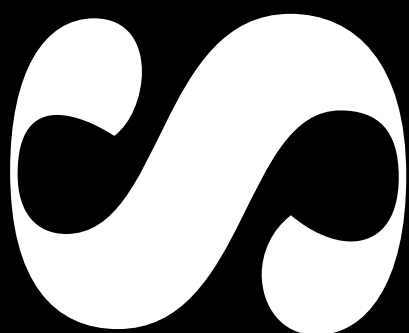




Aponte a câmera do celular para o código, navegue no portal Opinião e veja este material e outros conteúdos



TERCEIRA EDIÇÃO

muitos caminhos DA mulher NA política

COMPROMISSO SOCIAL



Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará
Edifício Deputado José Euclides Ferreira Gomes



OS MUITOS CAMINHOS DA MULHER NA POLÍTICA

EDITORIAL

DESAFIOS DO PRESENTE, COMPROMISSO COM O FUTURO

Parlamentares são eleitos por cidadãos movidos por anseios do presente. Confiam que deputadas e deputados levarão adiante suas demandas, buscando verbas, propondo leis, projetos e atuando junto ao Executivo, numa parceria crítica e produtiva.

O papel dos parlamentares vai além de uma atenção aos problemas do presente, exige um olhar ao passado a fim de fortalecer as boas tradições e debelar males arraigados há muito na sociedade.

Demanda um olhar para o futuro, para construirmos a sociedade que queremos e da qual precisamos. Vê-se na atuação das deputadas da Assembleia Legislativa do Estado (Alece) um compromisso com um Ceará menos desigual e mais inclusivo. A maior bancada feminina da história do parlamento cearense é plural, multipartidária e ideologicamente diversa. Na diferença, convergem em pautas incontornáveis. É o caso do enfrentamento a todas as violências contra a mulher.

Nesta edição especial, o Opinião CE revela ao leitor mais das atuações das parlamentares cearenses e do que ecoa da atuação feminina na Alece, corporificados em projetos, ações e equipamentos que vão ao encontro dos anseios presentes da população e das necessidades para que se chegue a uma sociedade a altura dos sonhos do nosso povo.

EXPEDIENTE

GRUPO DE COMUNICAÇÃO OPINIÃO CE

Presidente: **ROBERTO MOREIRA**

Diretora-geral: **ELBA AQUINO**

Diretora Comercial: **ROSSI DANTAS**

Gerente de Projetos em Comunicação e Marketing: **JOÃO MAROPO**

Editores: **DELLANO RIOS, FERNANDA ALVES E RODRIGO RODRIGUES**

Administrativo: **JÚNIOR SANTOS**

OS MUITOS CAMINHOS DA MULHER NA POLÍTICA

EDIÇÃO: DELLANO RIOS

TEXTOS: DELLANO RIOS, RODRIGO RODRIGUES E YASMIN PAIVA

REVISÃO: LARISSA FERREIRA

IMAGENS: BEATRIZ BOBLITZ E ACERVO DA ALECE

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: JOÃO MAROPO

ENDEREÇO: Rua Professor Dias da Rocha, 1097 - Bairro: Aldeota

CEP: 60170-285. **FORTALEZA-CE**

CNPJ: 45.114.358/0001-83

TEL. REDAÇÃO: (85) 3037 9117

Opinião

Direto ao ponto

PELO FIM
DA
VIOLÊNCIA
CONTRA A
MULHER

Frente parlamentar vai atuar na proteção às mulheres

Os

muitos
caminhos
DA
mulher
NA
política

3ª EDIÇÃO
AGOSTO DE 2023

PARA COMBATER A VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO

Frente parlamentar será instituída
nesta segunda-feira, 21; ações
serão voltadas para garantir o pleno
exercício político das mulheres

A partir da próxima semana, um novo coletivo passa a contribuir para a segurança às mulheres do Estado do Ceará, especificamente àquelas ligadas à política. Trata-se da Frente Parlamentar de Combate à Violência Política de Gênero da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece). O lançamento está marcado para segunda-feira, 21, às 13h30, no Auditório Murilo Aguiar, e contará com a presença da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves (PT).

A Frente será presidida pela deputada Larissa Gaspar (PT), com a correligionária Jô Farias (PT) como vice-presidente. A ação foi criada a partir da aprovação do requerimento de Larissa Gaspar e vai atuar na prevenção da violência política de gênero, na denúncia, no monitoramento e encaminhamento dos casos, na elaboração e aprimoramento de leis que garantam a proteção e a segurança das mulheres e na fiscalização da implementação destas leis.

“É necessário um grande processo de conscientização sobre a violência política de gênero, a fim de que se possa enfrentá-la, garantindo uma real participação das mulheres nos espaços de poder e decisão”, afirmou Larissa.

Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de dezembro de 2022, o Brasil registra sete casos de violência política a cada 30 dias. A ONU Mulheres, da Organização das Nações Unidas (ONU), mostra que 82% das mulheres em espaços políticos já sofreram violência psicológica; 45% já sofreram ameaças; 25% sofreram violência física no espaço parlamentar; 20% assédio sexual e 40% das mulheres afirmaram que a violência atrapalhou sua agenda legislativa.

Opinião

Os UM LUGAR PARA FORTALECER OS DIREITOS FEMININOS

muitos
caminhos
DA
mulher
NA
política

3ª EDIÇÃO
AGOSTO DE 2023



Criada em 2012,
a Procuradoria
Especial da Mulher
da Alece promove
ações voltadas
ao combate a
todos os tipos de
violências contra
as mulheres

Para a promoção de ações e desenvolvimento de projetos voltados aos direitos das mulheres, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) possui um órgão específico: a Procuradoria Especial da Mulher (PEM). Com composição designada pela Presidência da Assembleia a cada dois anos, a Procuradoria é constituída por quatro deputadas. Atualmente, são elas: a procuradora especial Lia Gomes (PDT); e as procuradoras adjuntas Emília Pessoa (PSDB), Jô Farias (PT) e Larissa Gaspar (PT).

Criada por meio de resolução em 2012, a PEM tem como objetivos receber denúncias de violência contra a mulher, fiscalizar programas do Executivo estadual e cooperar para a implementação de políticas públicas para a população feminina. As três frentes coincidem com pautas da bancada feminina da casa, marcada pela pluralidade de visões, e se alinham ao combate contra as violências às quais as mulheres são submetidas.

No começo de agosto, a Procuradoria realizou a 1ª Marcha em Defesa das Mulheres pelo fim da violência contra a mulher e pelo combate ao feminicídio. Mais de 30 entidades parceiras participaram da ação, em alusão ao Agosto Lilás, destacando a importância do fortalecimento dos direitos femininos.

O EQUIPAMENTO

Contando com atendimento jurídico, psicossocial e de mediação, a Procuradoria atua por meio de cinco núcleos. O núcleo de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher; de promoção e participação na política; de homens pelo fim da violência contra a mulher; de promoção da igualdade gênero-racial e o de apoio a egressas e apenadas.

Respeito ao protagonismo feminino fortalece ações políticas



Mobilizações coletivas fortalecem o combate à violência

Denúncias de violência contra a mulher são recebidas pelo atendimento jurídico do órgão, no qual há o acompanhamento dos casos e a orientação jurídica. É realizado também o atendimento psicossocial, com o acolhimento dessas mulheres para o encaminhamento à psicoterapia e a serviços de assistência social.

Já por meio do núcleo de mediação, são realizadas atividades de humanização em grupo, mediação de conflitos e encaminhamento das mulheres para setores internos da Alece e externos, através de parceiros da Procuradoria.

E não é só de atendimento que vive a Procuradoria Especial da Mulher. O órgão também coordena outras ações, como o Observatório da Violência contra a Mulher, programas de capacitação, Zap Delas e parcerias com a Defensoria Pública Geral do Estado do Ceará e o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE).

SOBRE AS AÇÕES

O Observatório da Violência contra a Mulher foi lançado em 8 de março de 2021, no Dia Internacional da Mulher, e pretende produzir, avaliar e monitorar dados da violência contra as mulheres no Estado. Disponível de forma online, a plataforma mostra os dados atualizados sobre o número de casos de feminicídio e de vítimas pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06).

Através da capacitação, a PEM realiza projeto de consultoria técnica às demais Procuradorias da Mulher do Interior do Ceará. Tais capacitações são feitas de forma virtual, com o objetivo de prestar assistência multidisciplinar gratuita e direcionada às especificidades de cada município.

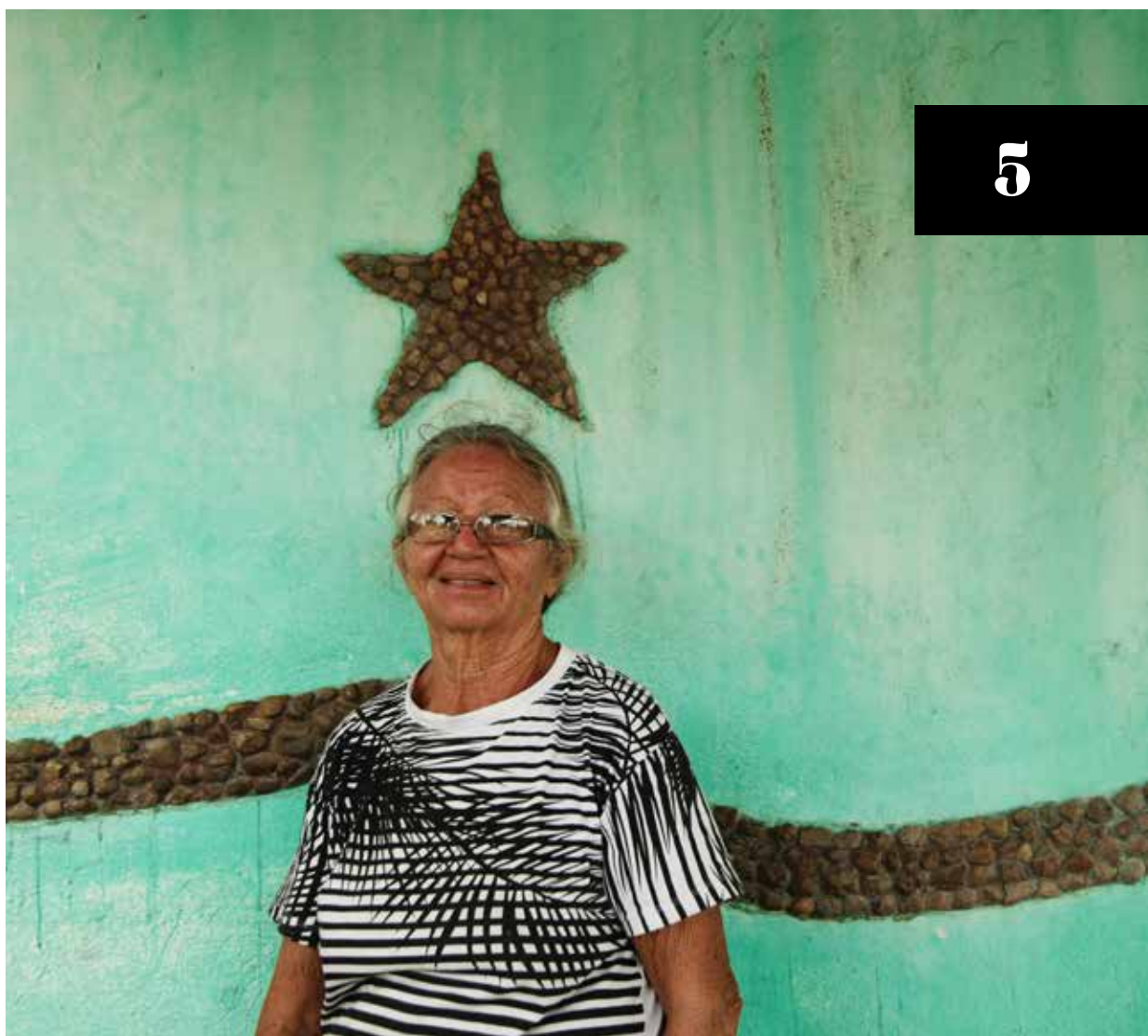
Tal treinamento visa traçar estratégias e fomentar a implementação de ações e projetos em Direito e Política Públicas às mulheres nas cidades cearenses. Conduzida pela coordenadora da Procuradoria, Raquel Andrade, a consultoria conta ainda com a participação de advogadas, assistentes sociais e psicólogas. As titulares das procuradorias municipais devem entrar em contato com a PEM para que seja solicitado o serviço de Consultoria Técnica.

EM CONTATO COM A POPULAÇÃO

A Procuradoria busca ainda ampliar o número de unidades no Interior do Estado através do Programa de Implementação das Procuradorias Especiais da Mulher. Para isso, são planejadas reuniões de trabalho com as procuradoras nomeadas no Interior e com as vereadoras que estão articulando a implementação em suas respectivas Câmaras Municipais.

O Zap Delas, canal de comunicação lançado em 2021, é destinado ao atendimento de mulheres e meninas em situação de violência no Ceará. Uma equipe multidisciplinar com psicólogos, assistentes sociais, advogadas e demais profissionais estão disponíveis para atendimentos de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, pelo número (85) 99814-0754.

Além disso, por meio da parceria com a Defensoria Pública Geral do Estado e com o MPCE, a Procuradoria firmou acordo para a cooperação de trabalhos e instalação da Rede Acolhe da Defensoria Pública, representada pela Dra. Gina Moura, e do Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência (NUA-VV), do MPCE, representado pela Dra. Joseana França.



Humanização e protagonismo marcam ações individuais e coletivas



O Observatório da Violência contra a Mulher foi lançado em 8 de março de 2021, no Dia Internacional da Mulher, e pretende produzir, avaliar e monitorar dados da violência contra as mulheres no Estado.



**Serviços e soluções que
facilitam a vida da população.**
Na Alece tem.



Aproximar cada cidadã e cidadão da Casa do Povo é trabalhar para fortalecer a cidadania. Além de representar os interesses da sociedade, a Assembleia Legislativa do Ceará reúne diversos serviços públicos. É atendimento acessível e transparente em benefício da população.

- Casa do Cidadão;
- Centro de Mediação e Gestão de Conflitos;
- Ciadi - Centro Inclusivo para Atendimento e Desenvolvimento Infantil;
- Comitê de Prevenção e Combate à Violência;
- Comitê de Responsabilidade Social;
- Departamento de Saúde e Assistência Social;
- Escritório de Direitos Humanos Frei Tito;
- Procon Assembleia;
- Procuradoria Especial da Mulher;
- Programa Alcance - Preparação para o Enem e cursos profissionalizantes gratuitos;
- Sala do Empreendedor;
- Unipace - Escola Superior do Parlamento Cearense;

E muito mais.

Acesse al.ce.gov.br
para saber mais e agendar serviços.



ALECE

ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO
DO CEARÁ



Ações garantem suporte, cuidado e atendimento qualificado

NA ALECE, REDE DE APOIO ENCABEÇADA POR MULHERES FORTALECE

SERVIÇOS À POPULAÇÃO

Alece conta com o Núcleo de Atendimento à Pessoa com Fibromialgia e o Centro Inclusivo para Atendimento e Desenvolvimento Infantil, atendendo servidoras da casa e comunidade

8

Iniciativas encabeçadas por mulheres que passaram pelo parlamento cearense nos últimos anos visam fortalecer, de forma permanente, serviços direcionados à população. Um dos exemplos é o Núcleo de Atendimento à Pessoa com Fibromialgia. A iniciativa, pioneira no Brasil, iniciada em maio deste ano, visa proporcionar um espaço dedicado ao suporte, cuidado e atendimento às pessoas que sofrem com a síndrome. A fibromialgia é uma condição crônica que pode ter impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes.

A deputada estadual Dra. Silvana (PL), que sofre com a doença, foi uma das mulheres que encabeçou a implantação da ação na Casa. “Uma doença que, por tantos anos, tivemos vergonha de dizer que somos portadoras de fibromialgia. Uma doença que muitos médicos nos ensinaram que era de mulher mal amada, de mulher estressada e de mulher que quer chamar atenção. Mas em nossa Casa não é assim. Nossa Casa reconhece como uma doença em que existe seguramente uma alteração nos neurotransmissores da dor”, destacou Dra. Silvana, na tribuna, ao comemorar a implantação do serviço. “Eu prefiro assumir que tenho fibromialgia e lutar por outras pessoas que têm fibromialgia e precisam de um tratamento”, disse.

Os pacientes que desejam atendimento devem realizar o cadastro na

Célula de Serviço Social. Em seguida, é preciso passar pela triagem na Célula de Enfermagem que, então, realizará o encaminhamento da consulta. O Núcleo de Atenção à Pessoa com Fibromialgia prevê atividades de anamnese, triagem funcional, encaminhamento e direcionamento de acordo com o prognóstico funcional, atendimentos individuais e de grupo, rodas de conversas psicoeducativas e palestras, visando orientações em diferentes abordagens da doença. O projeto foi criado pelo orientador da Célula de Clínica Médica, Túlio Osterne, em parceria com as Células do Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS) da Casa e colaboração da primeira-dama Cristiane Leitão e do diretor do DSAS, Luis Edson Sales.

AUTISMO

Outra iniciativa que parte da Alece e tem impacto direto nos serviços disponibilizados à população é o Centro Inclusivo para Atendimento e Desenvolvimento Infantil (CIADI). Criado em 2021, ele conta com cerca de 45 profissionais, entre assistentes sociais, enfermeiros, médicos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicopedagogos, psicólogos, fisioterapeutas, profissionais de educação física e musicoterapeutas. O trabalho é voltado para o acolhimento de crianças e adolescentes que sejam dependentes de servidores da Alece e

também para pessoas que residem em comunidades no entorno.

O objetivo é prestar atendimento voltado ao desenvolvimento de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com Síndrome de Down, oferecendo assistência especializada de forma humanizada e com qualidade. Sua estratégia política e diretrizes são definidas pela primeira dama da Casa. São atendidas crianças de 2 a 12 anos e adolescentes de até 16 anos com TEA; além de crianças de 2 a 7 anos com Síndrome de Down.

O Centro oferta assistência especializada para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras das crianças e dos adolescentes atendidos, garantindo a eles uma inserção mais eficiente na vida social e permitindo que exerçam sua cidadania. As instalações do CIADI são totalmente adaptadas para atender o seu público dentro de uma infraestrutura segura e equipada. Os serviços funcionam de segunda à sexta, das 8h às 12h, e de 13h30 às 17h30, com agendamento de acordo com a oferta de vagas, na Avenida Pontes Vieira, no Anexo III da Assembleia Legislativa.

PARA ALÉM DA ALECE

No início do ano, a Assembleia, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), iniciou mais uma turma do projeto Bem-Me-Que-

ro. A ação busca o desenvolvimento da inteligência emocional e autoestima de mulheres egressas do sistema penitenciário no Estado. A iniciativa começou em 2019, por meio de convênio firmado entre os dois órgãos, e é desenvolvida pelo Movimento das Mulheres do Legislativo Cearense (MMLC). Uma turma de mulheres acompanhadas pelo Núcleo de Apoio às Varas de Execução Penal (NUAVEP) participou de uma série de 10 encontros, concluídos em julho deste ano, no Fórum Clóvis Beviláqua. Essa foi a quarta turma do projeto e a primeira a acontecer no fórum.

Ao longo do projeto, as mulheres trabalham questões como inteligência emocional, autoestima, comunicação, empoderamento e autorresponsabilidade. Segundo a juíza da 2ª Vara de Execuções Penais de Fortaleza, Luciana Teixeira de Souza, ressalta a importância da parceria e da colaboração entre poderes em busca da paz social. Para Luciana, as mulheres egressas sofrem duplo preconceito, encarando abandono e uma grande carga de dor, por isso a relevância da sensibilidade da Alece em ter um projeto focado nelas. “Vemos uma participação maior de mulheres, o que demonstra que elas querem, estão dispostas, e a gente, enquanto órgãos e instituições, precisa criar os meios e mecanismos para colaborar com esse processo de reinserção delas”, avaliou a juíza.



ENTREVISTA

Emília Pessoa

SENSATEZ E OLHAR HUMANO PARA CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO

9

Mestre em Administração, Emilia Pessoa exerce o seu primeiro mandato na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), onde também é procuradora adjunta da Procuradoria Especial da Mulher (PEM). Natural de Caucaia, a presidente do PSDB Caucaia e vice-presidente do PSDB Mulher Ceará vem de família tradicional na política, especialmente em seu município de origem. A deputada foi relatora da Comissão de Educação e presidente da Comissão Legislativa de Saúde na Câmara Municipal da cidade da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

Para você, qual a importância da representação feminina nesse parlamento?

Emília Pessoa: A presença feminina nos principais cenários de discussões, especialmente no espaço de poder, assegura a forma mais sensata e humanizada para contribuir com as principais políticas públicas necessárias ao desenvolvimento do Estado. Representa, inclusive, o fortalecimento da democracia.

Dentre as pautas e áreas que

atua com mais frequência, qual destacaria como a que melhor traduz seu mandato na Assembleia Legislativa?

Emília Pessoa: Busco trazer exatamente a realidade que encontro nas ruas, conversando com as pessoas, com diferentes grupos de apoio social, esportivo, cultural, dentre outros. Tenho apresentado demandas diversificadas, aquelas que tratam dos anseios naturais do gênero feminino, como a saúde básica da mulher, bem como pautas e discussões atuais que precisam ser reforçadas no parlamento. Destaco os importantes projetos de Sustentabilidade Ambiental, Responsabilidade Social e Governança Corporativa.

Qual o balanço que você faz da sua atuação como deputada até aqui e como projeta os próximos três anos?

Emília Pessoa: Para os próximos meses, será sempre um aprendizado diário, já que diante de toda peculiaridade de cada núcleo comunitário existente, existem

A essência do mandato sempre será voltada para o bem-estar dessas pessoas, de todos os municípios, especialmente a cidade de Caucaia

diferentes demandas que poderão se tornar grande projetos e indicações para o governo estadual. A essência sempre será voltada para o bem-estar dessas pessoas, de todos os municípios, especialmente a cidade de Caucaia.

E no momento atual, o Ceará já pode contar com pautas apresentadas, discutidas e aprovadas aqui na Assembleia Legislativa.

Qual o legado que você quer deixar como parlamentar?

Emília Pessoa: Sempre será o legado de promoção a igualdade social, educação de qualidade, leis que possam fazer a diferença na vida das famílias de baixa renda, às pessoas com deficiência para que tenham acesso digno nos seus atendimentos, proporcionar as mulheres leis mais inclusivas, destacar a juventude para a potencialidade diante do mercado de trabalho, ser colaborativa naquilo que o Estado propõe como política de bem estar a sociedade, e enfim, ter o dom e a capacidade de influenciar outras mulheres de bem, para que ocupem mais lugares em todos os níveis de governança.



ENTREVISTA

Larissa Gaspar

A IMPORTÂNCIA DE AMPLIAR A PRESENÇA FEMININA NO PARLAMENTO

10

Em seu primeiro mandato no legislativo estadual, Larissa Gaspar chama atenção pela sua participação ativa em diversas pautas. Militante feminista, a parlamentar foi coordenadora da Casa Abrigo Margarida Alves - que acolhe mulheres ameaçadas de morte - e de Políticas Públicas para as Mulheres de Fortaleza. Também integrou o Conselho da Mulher na Capital cearense e o Conselho do Instituto Maria da Penha. Ex-vereadora de Fortaleza, Larissa foi reeleita em 2020 como a mais votada do Partido dos Trabalhadores (PT). Engajada na luta em defesa dos direitos das mulheres, a deputada também é procuradora adjunta na Procuradoria Especial da Mulher (PEM).

Para você, qual a importância da representação feminina nesse parlamento?

Larissa Gaspar: É muito importante que as mulheres possam estar representadas nos espaços de poder e

decisão. Somos a maioria do eleitorado brasileiro e da população brasileira, então não dá pra falar de democracia se a representatividade feminina não se fizer presente. As mulheres com suas vivências e conhecimentos podem contribuir técnica e politicamente na fiscalização e elaboração de todas as políticas públicas. No que se refere aos direitos das mulheres que atravessam as diversas políticas públicas, destaco que é fundamental a presença de mulheres firmemente comprometidas com a busca pela igualdade de gênero no legislativo a fim de que novas e melhores políticas públicas possam ser pensadas pra enfrentar a violência contra a mulher, pra incentivar a participação política das mulheres, pra debater a saúde da mulher, a violência política de gênero e tantas outras temáticas que muitas vezes são lembradas tão somente pelas mulheres. Somos apenas 9 deputadas entre 46 e precisamos trabalhar cada vez mais para ampliar a presença das mulheres nos

parlamentos de todo o Brasil.

Dentre as pautas e áreas que atua com mais frequência, qual destacaria como a que melhor traduz seu mandato na Assembleia Legislativa?

Larissa Gaspar: Nosso mandato tem uma destacada atuação na luta em defesa das mulheres, no enfrentamento à violência, no incentivo à participação política, no empoderamento econômico. Mas pautamos muitas outras temáticas como o direitos das pessoas LGBTQIA+, o enfrentamento ao racismo, a defesa da cultura, educação, saúde, moradia digna, do meio ambiente, a proteção animal, a juventude, as pessoas em situação de rua, etc. Somos um mandato dinâmico e plural, dentro e fora do parlamento, buscando propor políticas públicas que possam melhorar a vida de todos os cearenses.

Qual o balanço que você faz da sua atuação como deputada até aqui e como projeta os próximos três anos?

Larissa Gaspar: Avalio que esse primeiro semestre como deputada estadual foi bastante produtivo e cheio de conquistas. Apresentamos 540 proposições entre projetos de lei, indicações e requerimentos. Assumi a vice-liderança do Governo Elmano de Freitas, a presidência da Comissão de Proteção Social e Combate à Fome, a vice-presidência das comissões de direitos

humanos, orçamento e infância, além de compor outras Comissões Técnicas e a Procuradoria Adjunta da Mulher na ALECE. Aprovamos a criação da Frente Parlamentar de Combate à Violência Política de Gênero que será presidida por mim e contará com seminário a se realizar dia 21/08 com a presença da Ministra das Mulheres Cida Gonçalves. Tenho visitado diversos municípios do interior do Estado e intermediado importantes intervenções para melhorar a vida do nosso povo. E continuamos a fazer um trabalho de fiscalização e cobrança por melhores políticas públicas em Fortaleza que está abandonada em diversas áreas, sobretudo na saúde, transporte público, limpeza urbana etc. Avalio que nos próximos 03 anos teremos ainda muito trabalho, na capital e no interior, com conquistas importantes para a população cearense.

Qual o legado que você quer deixar como parlamentar?

Larissa Gaspar: Pretendo deixar a marca de um dos mandatos mais atuantes da Assembleia Legislativa do Ceará. De um mandato plural, dinâmico, que se faz presente não só no parlamento mas junto do povo, nas periferias e nos municípios do interior do Estado. Um mandato que monitora as políticas públicas e cobra melhorias que possam dar mais qualidade de vida aos cearenses. Um mandato que mostrará que nós mulheres temos muito a contribuir com a política cearense.

Pretendo deixar a marca de um dos mandatos mais atuantes da Assembleia Legislativa do Ceará. De um mandato plural, dinâmico, que se faz presente não só no parlamento, mas junto do povo.

ENTREVISTA

Marta Gonçalves

GARANTIA DE POLÍTICAS
PÚBLICAS VOLTADAS
PARA A IGUALDADE

11

Natural de Fortaleza, Marta Gonçalves foi eleita com incríveis 112.787 votos. A deputada defende pautas como a defesa dos direitos das mulheres e a inclusão de pessoas com deficiência. A parlamentar é casada com Acilon Gonçalves (PL), que exerce seu segundo mandato como prefeito de Eusébio, município da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Marta também é mãe de Bruno Gonçalves (PL), prefeito de Aquiraz. Foi vice-prefeita de Eusébio entre 1997 e 2004, onde ainda ocupou cargos de Assessora Especial de Políticas Públicas para Mulheres, Secretária de Obras e Secretária de Desenvolvimento Social.

Para você, qual a importância da representação feminina nesse parlamento?

Marta Gonçalves: Ser mulher na política é um desafio, mas ela pode contribuir com a sociedade com coragem, força, determinação e sensibilidade. Na Assembleia, somos nove mulheres, em um universo de 46 parlamentares. A mulher no parlamento é a garantia de políticas públicas voltadas para a igualdade social, pois ninguém melhor para solucionar um problema, quanto aquele que o sente na pele. Por isso, a importância de termos diversidade no Parlamento, pois é a garantia de um olhar mais completo da sociedade. Quando temos uma política mais abrangente e diversa, abraçamos a sociedade como um todo, com ainda

mais carinho e humanidade.

Dentre as pautas e áreas que atua com mais frequência, qual destacaria como a que melhor traduz seu mandato na Assembleia Legislativa?

Marta Gonçalves: Tenho atuado na garantia dos direitos das pessoas com deficiência nas diversas áreas, principalmente na saúde, educação e assistência, mas também no aspecto da inclusão e na acessibilidade ao mercado de trabalho. Também tenho atuado na área do Turismo e Cultura, com o objetivo de que nosso Estado possa fomentar e desenvolver mais essas duas cadeias produtivas, fundamentais para nossa economia.

Qual o balanço que você faz da sua atuação como deputada até aqui e como projeta os próximos três anos?

Marta Gonçalves: Tivemos uma produção intensa neste início de mandato. Apresentamos vinte projetos de lei, com destaque para o que criou a Semana Estadual da Cardiopatia Congênita aprovado pela Assembleia e oito projetos de indicação. Entre eles, os que criam o programa Ceará Inclusivo; Os espaços sensoriais voltados ao público diagnosticado com transtorno do espectro autista e o que trata do diagnóstico precoce e a atenção integral às pessoas neurodivergentes. Também apresentamos 179 requerimentos, em

Meu propósito na Assembleia Legislativa é contribuir com projetos e discussões que proporcione políticas públicas que atendam a todos de forma igualitária, que garanta igualdade de direitos e oportunidades para todos.

busca de melhorias para os municípios. Realizamos oito sessões solenes, criamos a Rota do Artesanato para fortalecer essa cultura e nosso Gabinete Itinerante tem participado de várias atividades, reuniões, audiências, solenidades para melhor cuidar das pessoas e continuar fazendo o bem ao Ceará. Vamos permanecer com esse mesmo ritmo de trabalho neste segundo semestre e nos próximos três anos, sempre pelos menos favorecidos, fortalecendo as políticas públicas em prol das pessoas com deficiência, do turismo, da cultura e do desenvolvimento social e econômico de nossa terra.

Qual o legado que você quer deixar como parlamentar?

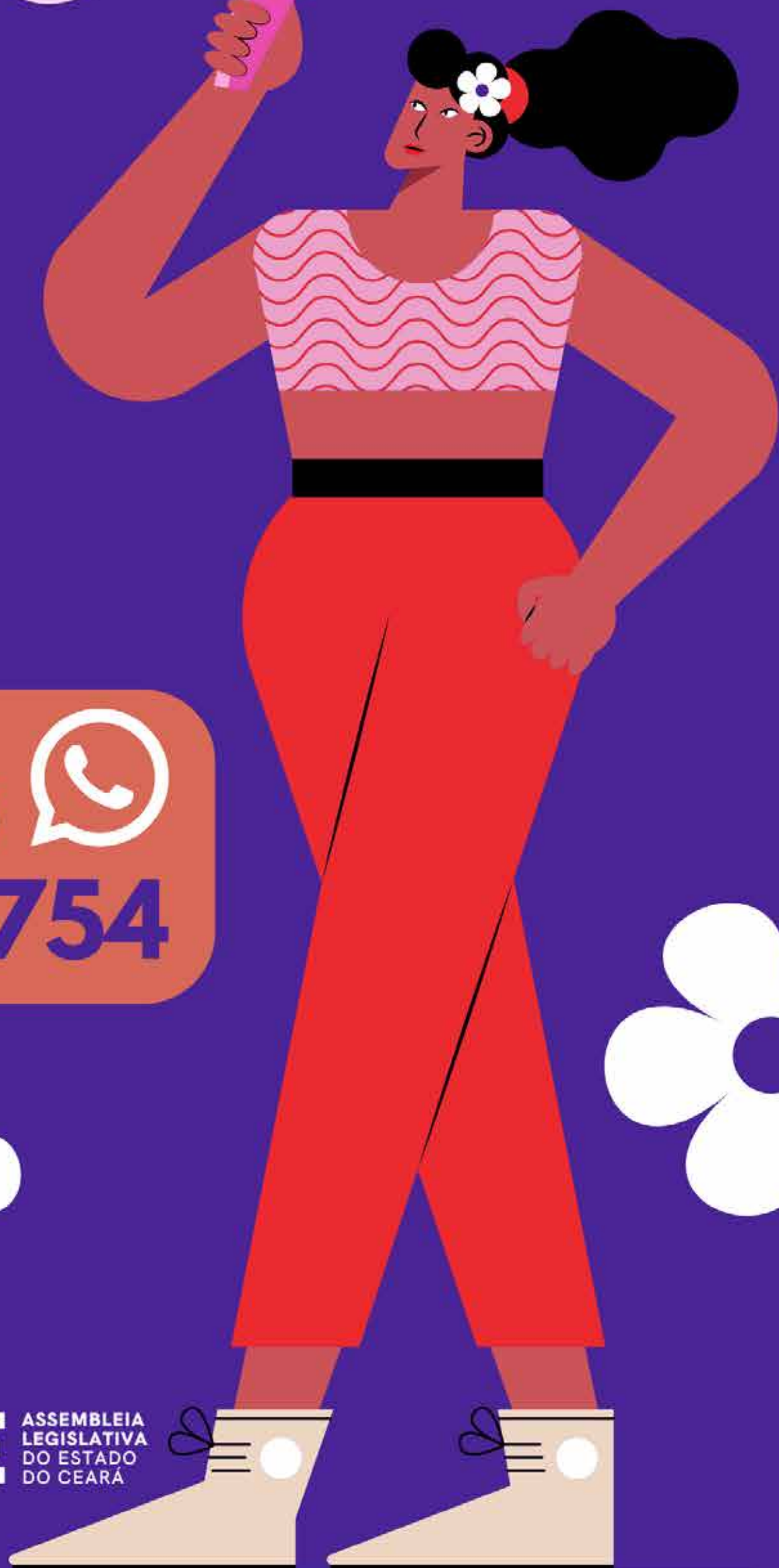
Marta Gonçalves: Meu propósito na Assembleia Legislativa é contribuir com projetos e discussões que proporcionem políticas públicas que atendam a todos de forma igualitária, que garanta igualdade de direitos e oportunidades para todos, tanto no âmbito político, como no econômico e social. Todos são iguais perante a lei e, por isso, devem ter acesso as mesmas oportunidades. Minha vida tem sido dedicada a essa causa. Também quero trabalhar fortemente para o desenvolvimento do Turismo e da Cultura, fortalecendo cadeias produtivas tradicionais, como o artesanato, que precisa de incentivos para seu desenvolvimento, além de outros setores da nossa economia.

Zap Delas

MULHER, VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA!



Zap Delas 
85 99814.0754



ALECE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO
DO CEARÁ